

Sta. Barbara, 16/11/920

Clara!

Minha bem amada minha.

Notas ardentes e sinceras foram  
muito eu, ao Altissimo, pela  
tua felicidade e dos teus. Passa  
regularmente. De regresso de  
Alta encontrei a tua fax an-  
ciadamente esperada e despa-  
da carta de 2 do corrente que  
parabendo a de 6 do mesmo  
as quaes passo a responder-te  
pergunta por pergunta por  
to por parte, começando pela  
primeira - felizmente estou  
agora completamente sa, e  
tive apenas 8 dias doente, não em  
perigo de morrer, mas alguma  
causa grave. Desjo com a sim-  
plicidade que só se ter um  
coração que anja, que te  
nhas a provisão, bem o teu  
passado a cidade, e que ap-  
reites ainda melhor se é possível  
e que agora realizas, ao qua-  
rão me oppões não só por  
não ter razão como por não  
ter direito; mais de uma vez  
tenho te dito que não tenho  
e que se tivesse não usaria  
nem do direito de tolher e

tua liberdade; neste ponto  
sou positivista, isto é, pos-  
so com Augusto Comte; pe-  
ro o que for da tua con-  
sciência sem consultar  
a minha vontade que  
eu não tenho o direito  
de impor. Eu não fui quem  
pedi que levasse uma  
vida de preira como te que-  
ras divertir-te! és moça!

Quanto a visitar-te, nestes 8 me-  
ses não fui, nem farei tão logo  
por ser-me impossível.

Impossível. Galus o que é es-  
sa palavra? O meu coração fu-  
za comtigo não transformou-  
se, nem sequer transpi-  
rou-se! Dizes que já  
não tenho mais carinho pa-  
ra ti em minhas cartas  
mas como queres que en-  
tre mel de um vaso que  
contém gel? Com que  
res que eu te faça ca-  
rinhos quando só tenho  
recursos infratitais? Oh! tu  
não conheces a vida...

Contentíssima com a promes-  
sa do teu passeio; sinto não  
poder ir para ir para voltar  
mos juntos, em todo o caso  
avisa-me o dia que tens

que en un moment un esporo  
super-humano para ir.  
Na tua de 6 dias:., Estão  
escrevendo em um quarto  
fechado para não serem o  
nosso segredo, porque se as  
mujeras verem não fallar  
aberto da madrinha e en-  
tão verfanha della. Ora  
e na seguinte dizes que he  
fo en tenho recia que tu  
me enverfanhes perto de ser-  
te. Ora outra vez! pelo  
que se ve quizesse jo-  
far por tabella, Lusendo  
mas comprehendo que  
es tu que te enverfan-  
de mini; não é isso!

ty-me de forte para di-  
verte todas essas verdades.  
fique exhausto!

Finalis pedindo-te en-  
viar meus respeito aos teus  
e excitar as sandades  
do teu sincero

J. J. André

Hoontem assisti a um baile  
esplendido em casa do Po-  
salino, anniversario delle.  
Dancei pouco mas diverti-me  
muito!

Gal